

15 de novembro de 2018

Atividade Turística

Setembro de 2018

Dormidas de não residentes continuaram a diminuir

Os estabelecimentos hoteleiros e similares registaram 2,2 milhões de hóspedes e 6,2 milhões de dormidas em setembro de 2018, correspondendo a variações¹ de +0,2% e -1,3%, respetivamente (+1,0% e -1,3% em agosto, pela mesma ordem). As dormidas de residentes aceleraram e registaram um crescimento de 9,0%, enquanto as de não residentes diminuíram 4,9% (+5,6% e -4,7% em agosto, respetivamente). No 3º trimestre de 2018 as dormidas de residentes aumentaram 5,4% (-0,2% no 2ºT e +10,6% no 1ºT) e as de não residentes diminuíram 4,7% (-4,3% no 2ºT e +6,0% no 1ºT).

Em setembro, a estada média (2,78 noites) reduziu-se 1,5% (+3,1% nos residentes e -2,2% nos não residentes).

A taxa-líquida de ocupação-cama (63,2%) recuou 1,6 p.p. (-1,5 p.p. no mês precedente).

Os proveitos desaceleraram, tendo no total apresentado um crescimento de 1,2% (+3,6% em agosto) e atingido 420,2 milhões de euros. Os proveitos de aposento cresceram 2,7% (+3,7% em agosto), ascendendo a 314,1 milhões de euros.

Figura 1. Resultados globais dos estabelecimentos hoteleiros e similares

	Unidade	Agosto 2018		Setembro 2018		Jan - Set 18	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	2 484,4	1,0	2 247,3	0,2	16 501,2	1,3
Residentes em Portugal	"	1 011,6	4,7	828,6	5,7	6 408,9	3,3
Residentes no estrangeiro	"	1 472,8	-1,4	1 418,7	-2,7	10 092,3	0,1
Dormidas	10³	7 773,1	-1,3	6 247,8	-1,3	46 122,4	-0,5
Residentes em Portugal	"	2 759,1	5,6	1 796,4	9,0	13 427,8	4,6
Residentes no estrangeiro	"	5 013,9	-4,7	4 451,5	-4,9	32 694,6	-2,5
Estada média	nº noites	3,13	-2,2	2,78	-1,5	2,80	-1,8
Residentes em Portugal	"	2,73	0,9	2,17	3,1	2,10	1,2
Residentes no estrangeiro	"	3,40	-3,3	3,14	-2,2	3,24	-2,6
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	74,3	-1,5 p.p.	63,2	-1,6 p.p.	54,1	-1,2 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	523,2	3,6	420,2	1,2	2 908,3	6,3
Proveitos de aposento	"	408,9	3,7	314,1	2,7	2 163,7	7,0
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	90,2	2,6	71,5	1,4	56,8	5,2

Dormidas mantiveram redução

Em setembro de 2018, a hotelaria registou 2,2 milhões de hóspedes, que proporcionaram 6,2 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +0,2% e -1,3% (+1,0% e -1,3% em agosto, respetivamente).

Nos primeiros nove meses do ano, os hóspedes aumentaram 1,3% e as dormidas recuaram 0,5%.

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

As dormidas em hotéis (69,1% do total) diminuíram 0,7%. Destacou-se o crescimento de 4,4% registado nos apartamentos turísticos, sendo ainda de referir a evolução positiva (+1,2%) nos aldeamentos turísticos. Nas demais tipologias, ocorreram reduções.

Figura 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade: 10³

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Set-17	Set-18	Jan - Set 18	Set-18	Jan - Set 18
Total	6 327,4	6 247,8	46 122,4	-1,3	- 0,5
Hotéis	4 348,7	4 318,2	31 930,9	-0,7	0,8
*****	821,2	836,5	6 095,7	1,9	1,5
****	2 091,9	2 114,8	15 700,8	1,1	1,2
***	1 002,7	946,2	7 061,3	-5,6	- 0,4
** / *	433,0	420,7	3 073,0	-2,8	0,6
Hotéis - apartamentos	842,9	821,0	6 184,3	-2,6	- 3,1
*****	54,3	50,0	402,4	-8,0	- 4,4
****	613,5	602,0	4 526,8	-1,9	- 2,4
*** / **	175,0	169,0	1 255,0	-3,5	- 5,1
Pousadas	63,3	61,3	469,0	-3,2	0,5
Apartamentos turísticos	565,0	589,6	4 051,9	4,4	0,7
Aldeamentos turísticos	284,4	287,8	2 150,8	1,2	- 0,4
Outros alojamentos turísticos	223,0	169,8	1 335,5	-23,8	- 20,4

Mercado interno com aceleração

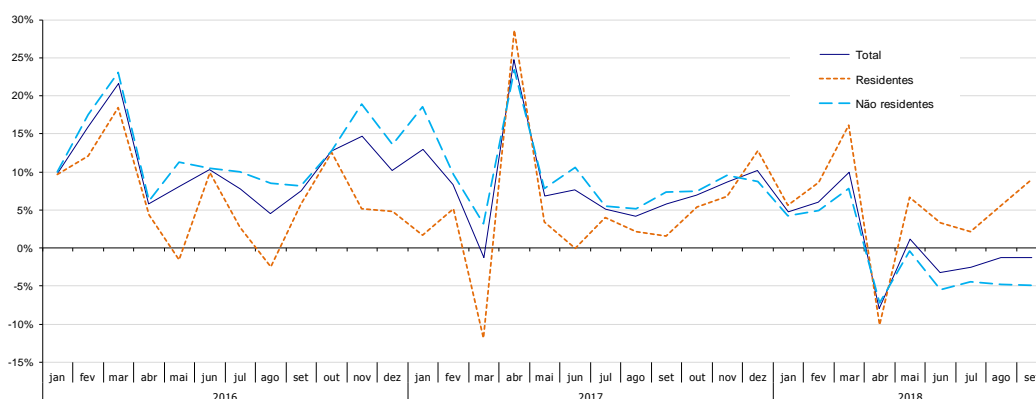
Em setembro, o mercado interno contribuiu com 1,8 milhões de dormidas, acelerando para um crescimento de 9,0% (+5,6% em agosto).

Os mercados externos registaram uma diminuição de 4,9% em setembro (-4,7% em agosto) e corresponderam a 4,5 milhões de dormidas.

Considerando os resultados do 3º trimestre, verificou-se uma diminuição de 1,7% no total de dormidas (-3,2% no 2ºT e +7,3% no 1ºT), com as dormidas de residentes e de não residentes a apresentarem variações de +5,4% e -4,7%, respetivamente, sucedendo a -0,2% e -4,3% no 2ºT e a +10,6% e +6,0% no 1ºT, pela mesma ordem.

Nos primeiros três trimestres do ano, as dormidas de residentes aumentaram 4,6% enquanto as de não residentes diminuíram 2,5%.

Figura 3. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Mercados norte-americano e espanhol destacaram-se

Os quinze principais mercados emissores² representaram 87,6% das dormidas de não residentes em setembro.

O mercado britânico (23,1% do total de dormidas de não residentes) recuou 10,5%. Nos primeiros nove meses do ano, este mercado registou um decréscimo de 9,7%.

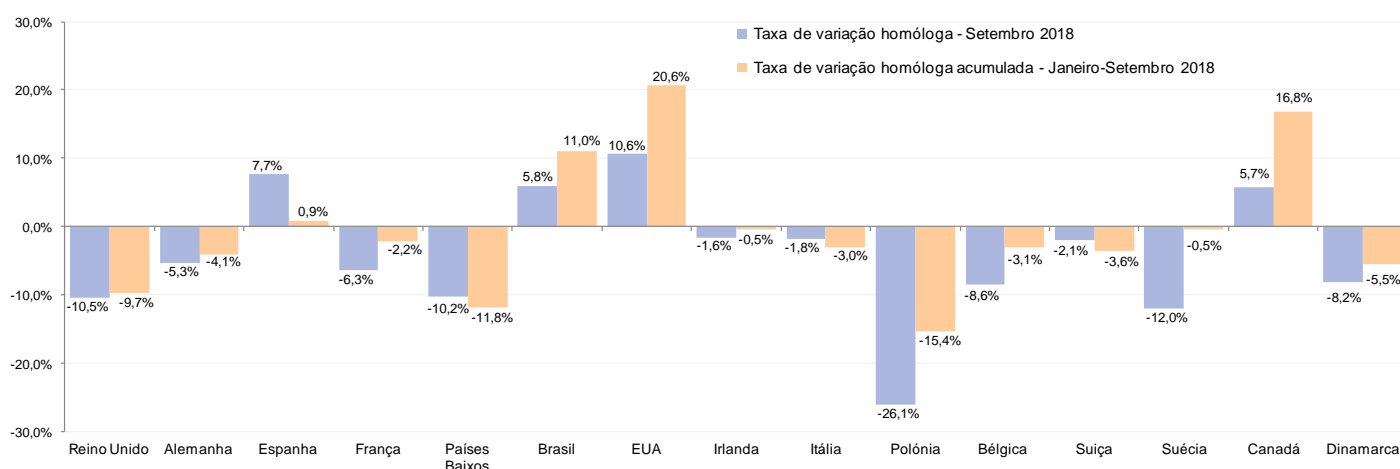
As dormidas de hóspedes alemães (13,9% do total) decresceram 5,3%. Desde o início do ano, este mercado recuou 4,1%.

O mercado francês (9,4% do total) registou uma redução de 6,3%. No conjunto dos primeiros três trimestres de 2018, este mercado recuou 2,2%.

No mercado espanhol (9,0% do total) verificou-se um aumento de 7,7%. Nos primeiros nove meses do ano, este mercado cresceu 0,9%.

Em setembro, destacou-se o crescimento registado pelo mercado norte-americano (+10,6%). Nos primeiros nove meses do ano, o realce vai para os mercados norte-americano (+20,6%), canadiano (+16,8%) e brasileiro (+11,0%).

Figura 4. Dormidas por principais mercados emissores: Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



Dormidas de residentes com crescimento significativo no Algarve

Em setembro, o Norte, o Alentejo e a RA Açores foram as únicas regiões que registaram acréscimos nas dormidas (+3,6%, +3,2% e +0,5%, respetivamente). As reduções mais significativas nas dormidas ocorreram no Centro (-8,7%) e na RA Madeira (-3,9%).

² Com base nos resultados de dormidas em 2017

Nos primeiros nove meses do ano, o realce vai para os crescimentos de 4,7% no Norte (região com um peso de 13,2% nas dormidas totais acumuladas) e de 3,2% no Alentejo (quota de 3,2% no mesmo período).

Em termos de dormidas de residentes, em setembro verificaram-se aumentos em todas as regiões com exceção da RA Açores (-1,3%). O Algarve evidenciou-se com um crescimento de 19,7%, secundado pelo Alentejo (+9,7%). No período de janeiro a setembro, no que respeita a residentes, o destaque vai para o Algarve (+9,8%) e Centro (+5,0%).

As dormidas de não residentes, em setembro, registaram crescimentos apenas no Norte (+3,1%) e RA Açores (+1,4%). Os decréscimos mais acentuados registaram-se no Centro (-19,4%), Algarve (-6,1%) e Alentejo (-5,8%). Desde o início do ano, salienta-se o crescimento de dormidas de não residentes no Alentejo (+7,2%) e no Norte (+5,8%) e, em sentido contrário, o decréscimo no Centro (-12,0%).

Figura 5. Dormidas, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Set-18		Jan - Set 18		Set-18		Jan - Set 18		Set-18		Jan - Set 18	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	6 247,8	-1,3	46 122,4	-0,5	1 796,4	9,0	13 427,8	4,6	4 451,5	-4,9	32 694,6	-2,5
Norte	826,8	3,6	6 096,0	4,7	323,0	4,3	2 521,0	3,2	503,8	3,1	3 575,0	5,8
Centro	623,6	-8,7	4 355,2	-3,5	315,9	4,9	2 373,9	5,0	307,6	-19,4	1 981,3	-12,0
AM Lisboa	1 388,2	-0,7	11 206,5	1,0	288,9	5,1	2 430,1	1,7	1 099,2	-2,2	8 776,3	0,7
Alentejo	212,5	3,2	1 493,6	3,2	130,8	9,7	942,2	1,1	81,7	-5,8	551,4	7,2
Algarve	2 282,3	-0,7	15 808,1	-1,8	574,4	19,7	3 902,6	9,8	1 707,9	-6,1	11 905,6	-5,1
RA Açores	207,4	0,5	1 484,7	-0,2	73,9	-1,3	622,4	3,9	133,5	1,4	862,3	-2,9
RA Madeira	707,1	-3,9	5 678,3	-3,8	89,4	0,3	635,5	-3,1	617,7	-4,5	5 042,7	-3,9

Estada média reduziu-se devido aos não residentes

A estada média (2,78 noites) decresceu 1,5%, em consequência da redução da estada média dos não residentes (-2,2%), dado o aumento (+3,1%) no caso dos residentes. A RA Madeira, Norte e AM Lisboa registaram aumentos nas estadas médias (+2,1%, +1,3% e +0,2%, respetivamente). As reduções mais pronunciadas ocorreram no Centro (-5,1%) e no Algarve (-4,2%). Este indicador ascendeu a 5,54 noites na RA Madeira e a 4,38 noites no Algarve.

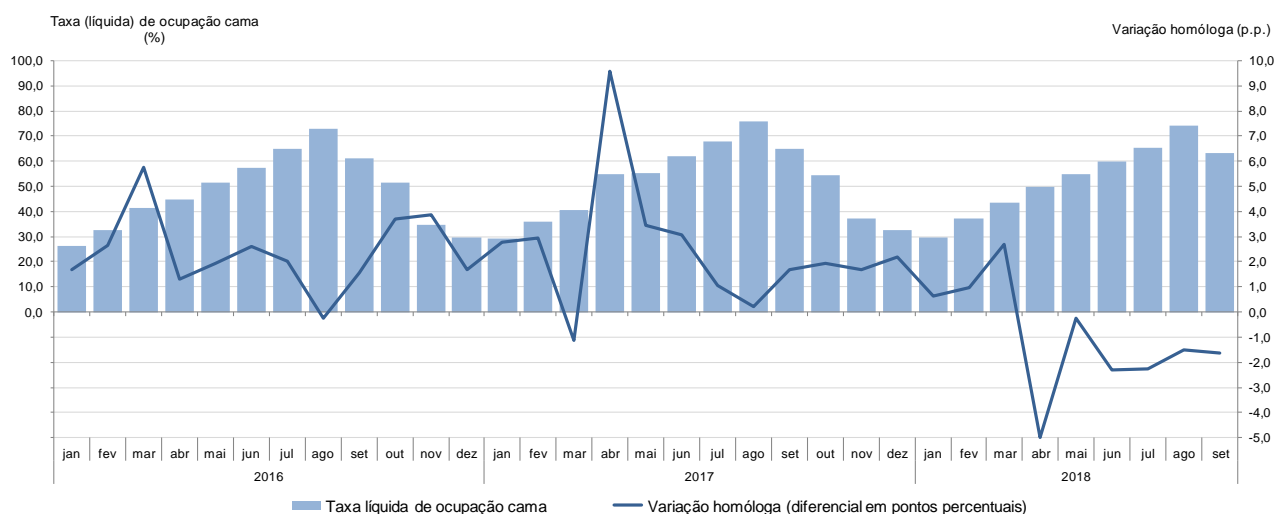
Figura 6. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região NUTS II

NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Set-17	Set-18		Set-17	Set-18	
Portugal	2,82	2,78	-1,5	64,8	63,2	-1,6
Norte	1,82	1,85	1,3	57,9	58,7	0,7
Centro	1,83	1,73	-5,1	51,6	46,9	-4,7
AM Lisboa	2,30	2,31	0,2	70,5	68,9	-1,6
Alentejo	1,77	1,76	-0,8	49,5	49,6	0,1
Algarve	4,57	4,38	-4,2	67,5	66,2	-1,4
RA Açores	3,09	3,08	-0,2	65,9	64,4	-1,4
RA Madeira	5,43	5,54	2,1	78,4	75,8	-2,7

Taxa de ocupação reduziu-se

A taxa líquida de ocupação-cama (63,2%) reduziu-se 1,6 p.p. em setembro (-1.5 p.p. em agosto). Apenas no Norte e no Alentejo se registaram aumentos neste indicador, ainda que ligeiros (+0,7 p.p. e +0.1 p.p., respetivamente), sendo que as maiores reduções ocorreram no Centro (-4,7 p.p.) e RA Madeira (-2,7 p.p.). As taxas de ocupação mais expressivas foram observadas na RA Madeira (75,8%) e AM Lisboa (68,9%).

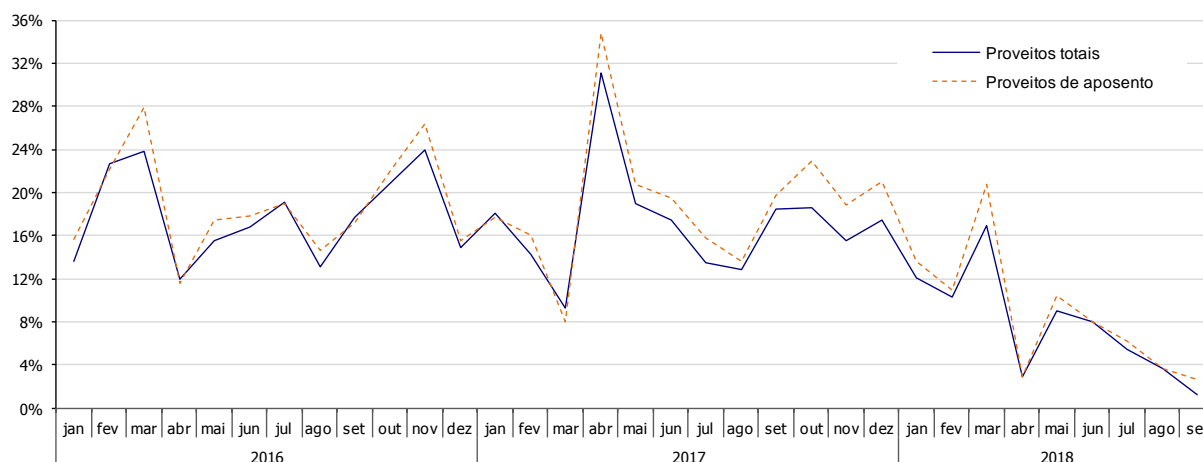
Figura 7. Taxa líquida de ocupação-cama



Proveitos repetem tendência de abrandamento

Os proveitos totais atingiram 420,2 milhões de euros e os de aposento 314,1 milhões de euros, abrandando para crescimentos de 1,2% e 2,7% em setembro (+3,6% e +3,7% em agosto, respetivamente).

Figura 8. Proveitos totais e de aposento - Taxas de variação homóloga mensais



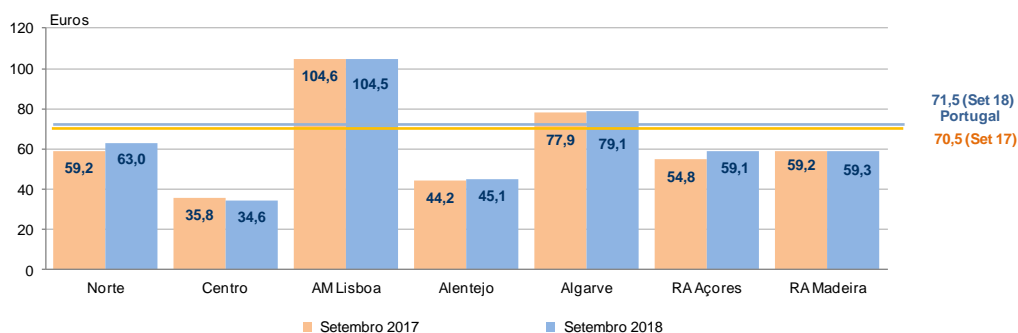
Entre as várias regiões, destacaram-se os aumentos de proveitos no Norte (+9,0% nos proveitos totais e +9,3% nos de aposento) e na RA Açores (+7,1% e +10,6%, respetivamente).

Figura 9. Proveitos por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais			Proveitos de aposento		
	10 ⁶ euros		Tvh (%)	10 ⁶ euros		Tvh (%)
	Set-17	Set-18		Set-17	Set-18	
Portugal	415,3	420,2	1,2	306,0	314,1	2,7
Norte	50,3	54,9	9,0	38,7	42,3	9,3
Centro	32,4	31,6	-2,3	22,5	21,8	-2,9
AM Lisboa	130,0	125,0	-3,8	97,6	98,6	1,0
Alentejo	12,2	12,6	3,1	8,4	8,8	4,2
Algarve	138,5	143,1	3,3	104,5	107,4	2,8
RA Açores	10,9	11,7	7,1	8,1	8,9	10,6
RA Madeira	40,9	41,2	0,7	26,2	26,4	0,8

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 71,5 euros em setembro, o que se traduziu num aumento de 1,4% (+2,6% em agosto). A AM Lisboa registou o RevPAR mais elevado (104,5 euros). Neste indicador são de destacar os crescimentos na RA Açores (+8,0%) e Norte (+6,5%).

Figura 10. Rendimento médio por quarto disponível



A evolução do RevPAR foi globalmente positiva entre as diversas tipologias em setembro. Os maiores aumentos verificaram-se nos aldeamentos turísticos (+3,7%) e nos hotéis-apartamentos (+3,0%). As pousadas e os hotéis registaram os valores mais elevados neste indicador (104,5 euros e 77,9 euros, respetivamente).

Figura 11. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Set-17	Set-18	%
Total	70,5	71,5	1,4
Hotéis	77,9	77,9	0,1
*****	136,9	134,2	-2,0
****	78,7	79,6	1,2
***	52,0	51,5	-0,8
** / *	40,9	40,4	-1,3
Hotéis - apartamentos	67,7	69,8	3,0
*****	93,5	92,4	-1,1
****	68,3	69,5	1,8
*** / **	57,4	62,4	8,6
Pousadas	101,9	104,5	2,6
Apartamentos turísticos	46,6	47,5	2,1
Aldeamentos turísticos	51,3	53,2	3,7
Outros alojamentos turísticos	34,3	34,7	1,0

Parques de campismo e colónias de férias

Em setembro de 2018, os parques de campismo receberam 241,9 mil campistas (+8,3%) que proporcionaram 749,1 mil dormidas (+8,7%). Para o aumento das dormidas contribuiu o mercado interno (+14,0%), dado que os mercados externos apresentaram uma redução de 2,0%. Os residentes em Portugal predominaram, representando 70,0% do total de dormidas. A estada média (3,10 noites) aumentou ligeiramente (+0,3%).

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 37,2 mil hóspedes (+3,4%) e 67,9 mil dormidas (+0,1%). O mercado interno representou 70,8% das dormidas e cresceu 5,0%, enquanto os mercados externos apresentaram um decréscimo de 10,0%. A estada média (1,82 noites) reduziu-se 3,1%.

Figura 12. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Set-18		Jan - Set 18		Set-18		Jan - Set 18		Set-18		Jan - Set 18	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Campismo													
Campistas	10 ³	241,9	8,3	1 731,4	1,0	153,7	15,5	1 057,4	0,3	88,2	-2,2	674,0	2,1
Dormidas	*	749,1	8,7	6 086,4	4,4	524,7	14,0	3 999,5	4,8	224,4	-2,0	2 086,9	3,7
Estada média	nº noites	3,10	0,3	3,52	3,4	3,41	-1,3	3,78	4,5	2,54	0,2	3,10	1,6
Colónias de férias e pousadas da juventude													
Hóspedes	10 ³	37,2	3,4	276,6	1,5	26,3	8,4	203,2	0,0	10,9	-7,1	73,4	6,0
Dormidas	*	67,9	0,1	577,9	-1,5	48,1	5,0	415,4	-5,5	19,8	-10,0	162,5	10,4
Estada média	nº noites	1,82	-3,1	2,09	-2,9	1,83	-3,1	2,04	-5,5	1,82	-3,2	2,21	4,2

NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:
2018 – Janeiro a agosto: resultados provisórios; Setembro: resultados preliminares

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a ago 18	0,1 p.p.	0,0 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos estabelecimentos com 10 ou mais camas: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento - pensões, motéis e estalagens incluindo as quintas da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Turista - Visitante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

Siglas e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível. Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo "estrangeiro" em vez de "não residente".

Data do próximo destaque mensal - 14 de dezembro de 2018